

02/04/2015

APEOESP

26

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

## Professores aprovam: **GREVE CONTINUA!**

Sessenta mil professores aprovam assembleia estadual no Palácio dos Bandeirantes, na próxima sexta-feira, 10, a partir das 14 horas.

No dia 9, haverá uma ação simultânea com o fechamento de estradas e rodovias.

Em reunião com a diretoria da APEOESP na segunda-feira, 30, o Secretário Estadual da Educação não apresentou nenhuma proposta salarial à categoria (também não houve avanços concretos nos demais pontos da pauta de reivindicações). Por isso, os 60 mil professores reunidos em assembleia estadual na quinta-feira, 2 de abril, no vão-livre do MASP, na avenida Paulista, decidiram: **a greve continua!**

**A próxima assembleia acontecerá no Palácio dos Bandeirantes, na próxima sexta-feira, 10, às 14 horas.**

A assembleia aprovou também um calendário de mobilizações (leia abaixo) que prevê o fechamento de estradas e rodovias na próxima quinta-feira, 9. A ação será simultânea em todo o Estado, organizada pelas

subsedes, que receberão instruções para esta atividade.

Além da intensificação das visitas às escolas, as subsedes devem percorrer os bairros com carros de som esclarecendo a população e realizar a "Operação Caça-Alckmin": onde o Governador estiver, os professores estarão para protestar e exigir a abertura de negociações e o atendimento das reivindicações.

Durante a assembleia a Presidenta da APEOESP informou que uma ação do Governo Estadual nos impede de solicitar que os pais apoiem a nossa luta não enviando seus filhos à escola durante a greve, como vínhamos fazendo. Mas isto não significa que não devam continuar pedindo o apoio dos pais, dos estudantes e de toda a sociedade ao nosso movimento.

Vamos divulgar pelas redes sociais uma "hashtag" com os seguintes dizeres: "Governador negocie com os

professores” (#governadornegociocomosprofessores). De forma centralizada e nas regiões, vamos solicitar o apoio da CNBB, OAB, ABI, Centrais sindicais e todas as demais entidades da sociedade civil para que pressionem o governo estadual a negociar.

## Ampliar o acampamento

Os professores aprovaram ainda manter e ampliar o acampamento organizado pelo Sindicato desde o dia 25 de março em frente à Secretaria da Educação, na Praça da República. Para tanto, as subsedes devem organizar delegações – conforme tabela publicada no

Boletim Informa Urgente 23, informando os nomes para [presiden@apeoesp.org.br](mailto:presiden@apeoesp.org.br).

## Unidade na luta com outras categorias

A assembleia dos professores aprovou que a APEOESP solicitará à CNTE que organize um dia de greve nacional de todos os trabalhadores em educação, em solidariedade à nossa greve e dos professores de outros estados.

Foi aprovada também a proposta de buscar a realização de atividades conjuntas com outras entidades do funcionalismo estadual, ligadas à CUT e demais centrais sindicais.

## Calendário de mobilização

### A assembleia aprovou as seguintes atividades:

- **De 6 a 8 de abril** – Visita a escola, panfletagens nas regiões, percorrer os bairros com carros de som para esclarecer a população sobre a greve. Buscar apoio nas Câmaras Municipais pedindo para que vereadores da base governista intervenham pela abertura das negociações. Também devem ser realizados “pedágios” no trânsito, com a distribuição de cartas abertas e esclarecimentos à população sobre a nossa greve.
- **Dia 9 de abril** – Fechamento de estradas e rodovias em todo o Estado, em ação simultânea e assembleias regionais. Podem também ser realizados atos nas DEs.
- **Dia 10 de abril** – Assembleia estadual, às 14 horas, no Palácio dos Bandeirantes.

## As principais reivindicações:

- Plano de composição para um aumento de 75,33% para equiparação salarial com as demais categorias com formação de nível superior, rumo ao piso do DIEESE para PEB I com jornada de 20 horas semanais de trabalho, para professores da ativa e aposentados.
- Conversão do bônus em reajuste salarial.
- Pela implantação da jornada do piso.
- Reabertura de classes e períodos fechados. Imediato desmembramento das salas superlotadas.
- Máximo de 25 alunos por sala desde o primeiro ciclo do Ensino Fundamental ao Ensino Médio.
- Nem “quarentena”, nem “duzentena” para os professores da categoria “O”.
- Por uma nova forma de contratação de professores temporários, com garantia de direitos.
- Garantia de atendimento médico no IAMSPE para os professores da categoria “O”.
- Convocação e ingresso de todos os professores concursados.
- Garantia de PCPs nas escolas de acordo com a Resolução 75/2013. No mínimo um PCP em cada escola, independente do número de salas.
- Garantia de condições adequadas de infraestrutura em todas as escolas.
- Pelo fim da lei das faltas médicas; fim da perseguição aos professores nas perícias médicas.
- Pela aceleração dos processos de aposentadoria.
- Pela correção das distorções no plano de carreira que prejudicam os aposentados.
- Água para todos, em todas as escolas.
- Fim do projeto excludente de escola de tempo integral; por uma educação integrada.
- Fim do assédio moral.
- Fim do corte de verbas para as escolas.
- Pela ampliação dos repasses para as escolas.
- Aumento do valor do vale-alimentação e do vale-transporte.
- Continuidade do transporte escolar gratuito para os estudantes.